Conselheiros vão propor auditoria no MP amazonense

Os conselheiros Hugo Cavalcanti e Janice Ascari estiveram em Manaus (AM) para acompanhar as investigações sobre o suposto envolvimento do procurador de Justiça, Vicente Cruz de Oliveira, em uma trama para assassinar o procurador Mauro Campbel Marques, que concorria com ele ao cargo de procurador-geral de Justiça.

Vicente Cruz não está mais concorrendo ao cargo de procurador-geral de Justiça do Amazonas porque foi afastado na terça-feira (16/1) de suas funções institucionais, por determinação do Conselho Superior do Ministério Público amazonense.

Na visita, os conselheiros tomaram ciência dos detalhes sobre as investigações contra o procurador afastado e também ouviram vários membros do MP local. Assim, vão elaborar um relatório sobre a situação e apresentarão ao Plenário do Conselho Nacional, na próxima sessão do CNMP, dia 30 de janeiro. Uma das propostas é fazer uma auditoria interna, que se estenderá às últimas gestões do Ministério Público do Amazonas.

Histórico

Segundo informações do jornal *Diário do Amazonas*, Cruz é acusado de contratar um ex-presidiário para assassinar seu adversário na eleição para escolher o próximo chefe do Ministério Público do Amazonas, marcada para fevereiro próximo.

O pistoleiro contratado para fazer o serviço preferiu denunciar o crime ao MP. De acordo com o Jornal Nacional, da Rede Globo, isso aconteceu porque Cruz resolveu abortar o plano e contratar um outro matador.

No Conselho Nacional do Ministério Público também há processo contra Cruz. Trata-se de Processo de Controle Administrativo originado em representação dirigida ao Colégio de Procuradores do Amazonas e feita pela promotora de Justiça, Silvana de Lima Cabral. No processo, ele é acusado de pagamento irregular de gratificação e de diárias a servidores, irregularidades em licitação e superfaturamento.

Date Created

18/01/2007